

Anestesiistas suspendem atendimento

Médicos dão ultimato ao Governo exigindo saída do secretário da Saúde

MARIANA PERINI

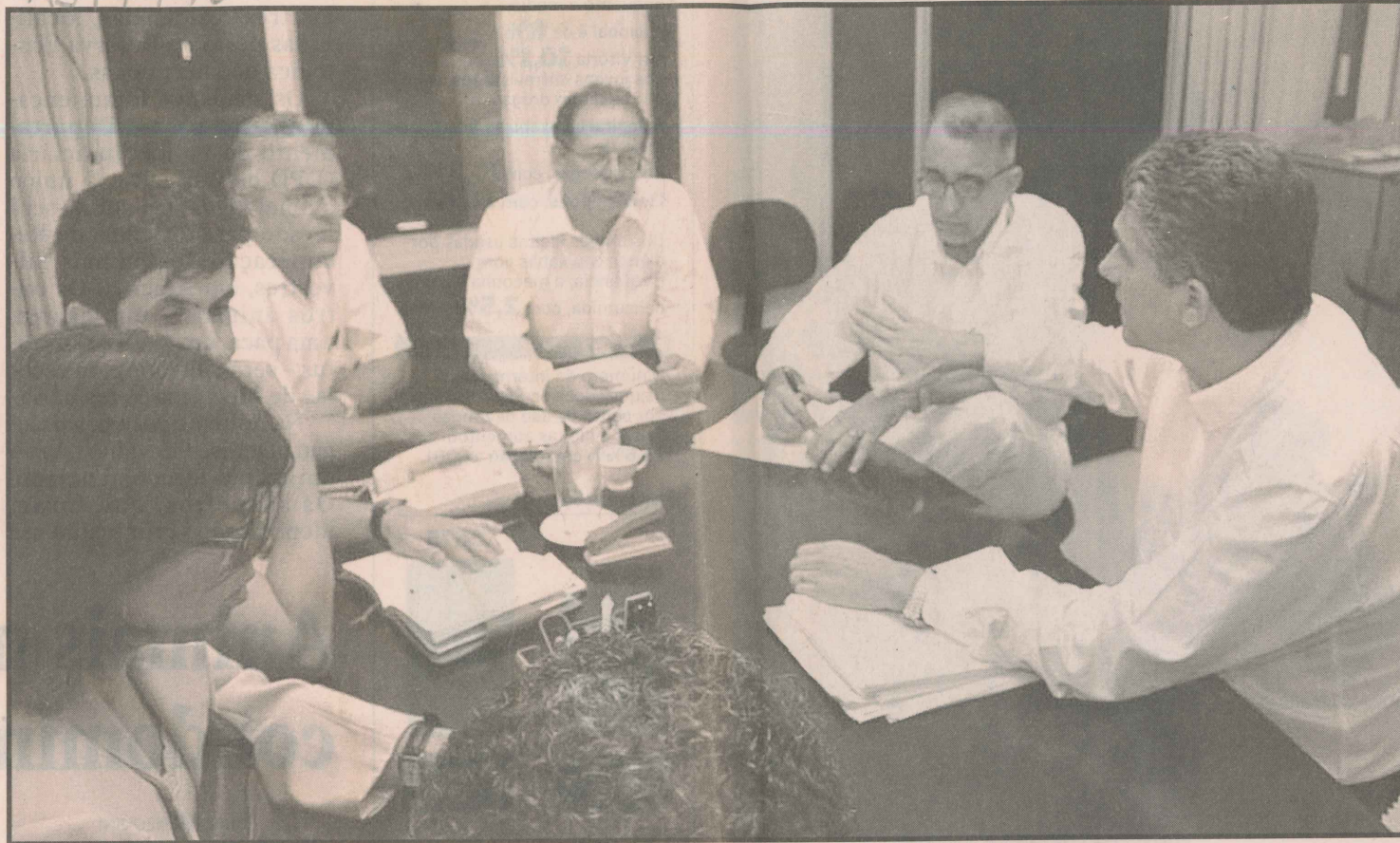
A partir das 7 horas de hoje os hospitais da rede pública do Estado não contam mais com anestesiistas, o que impede a realização de qualquer tipo de cirurgia.

A decisão foi tomada em função do fim do contrato entre o Governo do Estado e a Cooperativa dos Anestesiologistas, no último dia 17.

Xeque-mate

“Para reiniciar qualquer negociação, os médicos exigem que o secretário de Estado da Saúde, José Tadeu Marino, seja demitido, que os contratos sejam renovados por um ano nos termos atuais, e que seja feito um organograma de pagamento da dívida de R\$ 12 milhões que o Governo tem com as cooperativas”, disse o presidente do Sindicato dos Médicos, Fernando Chiabai.

O presidente da Cooperativa dos Anestesiologistas, Jones Pavan, tomou a decisão após assembleia realizada ontem com os 159 médicos cooperados. “A partir das 7 horas esse



Carlos Alberto da Silva

Negociação

Durante toda a tarde de ontem o secretário da Saúde, Tadeu Marino (D), reuniu-se com representantes da classe médica para garantir o atendimento à população de parte dos especialistas ligados às cooperativas

problema passa a ser do senhor Marino”, declarou Pavan.

A Cooperativa dos Cirurgiões Plásticos – que está trabalhando sem contrato desde outubro – também promete parar amanhã de manhã. “Só não paramos amanhã (hoje) porque existe um prazo legal

que precisa ser respeitado”, disse o presidente da cooperativa, Alberto Colnago.

Os cirurgiões plásticos trabalham no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Dório Silva e do Hospital Infantil.

O Superintendente de Es-

tado de Comunicação, Sebastião Barbosa, declarou que o Governo está surpreso com a decisão dos médicos.

“Fizemos uma proposta de diálogo, pedindo uma trégua de uma semana para que tudo pudesse ser discutido com tranquilidade, mas os médi-

cos optaram pelo confronto em absoluto desrespeito à população carente, que mais precisa da rede pública. Ao Governo caberá tomar todas as medidas necessárias no sentido de garantir o atendimento à população”, disse.

A posição dos anestesiistas

e dos cirurgiões plásticos deve ser seguida por outras três cooperativas – de cirurgia geral, ortopedistas e intensivistas – que têm seus contratos vencidos amanhã.

O procurador da República Edmar Gomes disse, no início da noite de ontem, que o Código de Ética Médica obriga os profissionais a manter o atendimento aos pacientes, mesmo com os contratos suspensos, sob pena de serem acusados de omissão de socorro.

Segundo Gomes, um inquérito já tramita na Polícia Federal para apurar uma série de irregularidades no procedimento das cooperativas médicas. Caso os anestesiologistas suspendam o atendimento, havendo omissão de socorro, medidas serão adotadas. “Não podemos antecipar nada antes de o fato realmente acontecer”, disse.

Contratação

Até o meio-dia de ontem, somente três pessoas haviam se inscrito para as 494 vagas de médicos em designação temporária abertas pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Diante do baixo número, no primeiro dia de inscrição, o secretário da Saúde, Tadeu Marino, disse esperar que não se trate de um boicote das cooperativas. “Precisamos desses profissionais para que a população seja atendida”, disse ele.

Sesa define corte de quase 2 mil cirurgias eletivas por mês

Uma média de 1.900 cirurgias eletivas (previamente marcadas) devem ser suspensas por mês em todo o Estado para que sejam ampliados os leitos de retaguarda que atendam o setor de urgência e emergência dos hospitais.

A suspensão ocorrerá por meio de uma portaria que será publicada até o final desta semana.

Apesar do alto número, o secretário de Estado da Saúde, José Tadeu Marino, não teme que a suspensão desses procedimentos possa prejudicar ainda mais a situação de urgência e emergência do Estado.

“A suspensão das cirurgias não impede que o cidadão seja atendido. Se ele possui uma hérnia que está inflamada, nada impede que seja avaliado por um médico e encaminhado para uma cirurgia. No entanto, uma cirurgia de fimose, por exemplo, pode esperar nesse momento crítico que estamos passando”, explicou Marino.

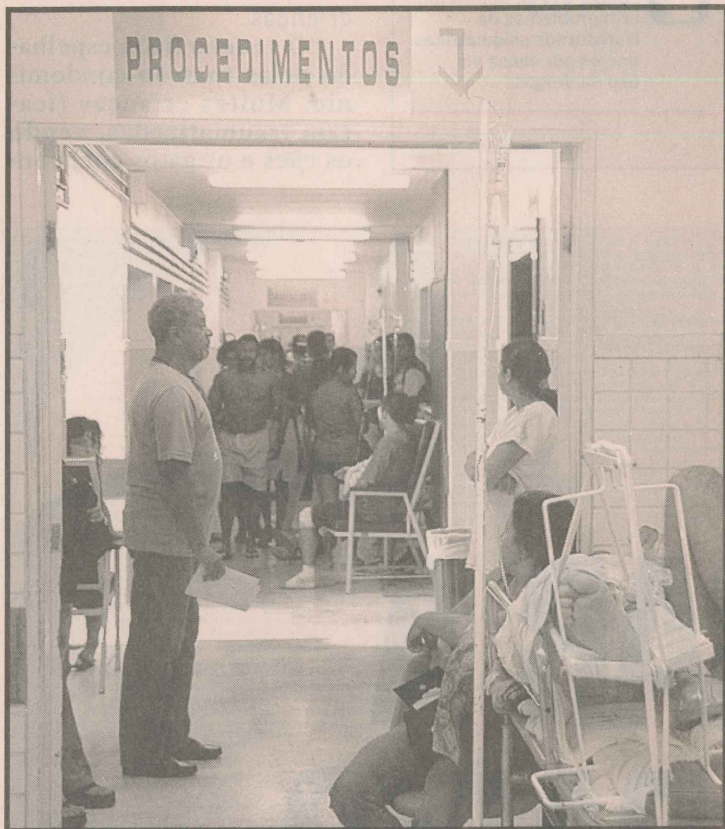
O secretário reafirmou que a decisão tomada devido à superlotação dos hospitais da rede pública. Ontem de manhã, o Hospital São Lucas continuava com seus corredores lotados. Pacientes eram atendidos em macas ou no chão devido a falta de leitos.

Hucam

A situação da saúde pública no Estado foi agravada com o fechamento do pronto-socorro do Hospital Cassiano Antônio de Moraes (Hucam) e do Pronto-Atendimento (PA) da Prefeitura de Vitória, que funciona no Hospital da Polícia Militar (HPM) atendendo somente casos de dengue.

Paulo Peçanha, diretor-clínico do Hucam, condicionou, na semana passada, a abertura do PS à liberação de cinco leitos de retaguarda por dia, por parte da Sesa, e à abertura do PA de Vitória.

Ontem, Marino disse que tem trabalhado na ampliação



Gildo Loyola

Sem leitos

O Hospital São Lucas continuava ontem com seus corredores lotados de pacientes

de leitos de retaguarda, mas salienta que não pode prometer leitos especificamente para o Hucam. “A rede toda precisa, não posso me comprometer a disponibilizar cinco leitos por dia para um único hospital”, disse.

Apesar da exigência, Paulo Peçanha afirmou ontem que está em entendimento com a Sesa para reabrir o pronto-socorro da unidade até o final desta semana. Até ontem,

apenas 30% da demanda, segundo manda a legislação, estava sendo atendida.

Já o secretário de Saúde de Vitória, Luciano Rezende, afirmou que o PA será aberto daqui a algumas semanas. Segundo o secretário, estava faltando uma confirmação do Governo sobre a possibilidade de o PA funcionar definitivamente no HPM, o que, de acordo com ele, foi confirmado ontem.

CAIXA

Ministério da
Fazenda

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO 079/2003

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção em centrais telefônicas de grande porte PABX, para Unidades da CAIXA em diversas regiões do país. DATA E HORÁRIO DO PREGÃO: às 10h do dia 08/07/2003. Cópias do Edital mediante entrega de disquete/CD poderão ser obtidas na CESUP, localizada no SBN, Qd. 02, Lt. 16, Bl. D, Lj. 10, 1º Subsolo, CEP 70.040-910 - Caixa Econômica Federal - Brasília/DF, das 10h às 16h, ou capturado através do site www.caixa.gov.br, no link licitações e fornecedores/licitações/licitações instauradas/Distrito Federal. Outras informações pelo Fax (61) 3031-7186 ou pelo e-mail cesup16@caixa.gov.br.